# Seleção Estágio Genomika Desenvolvimento 2019

Para avaliarmos seu código e habilidades de resolução de problemas e programação, você deverá solucionar estes 3 problemas a seguir. Para o primeiro problema ele pode ser desenvolvido em qualquer linguagem de sua escolha e deve ser hospedado no seu repositório (github) ou bitbucket. O segundo problema deve ser desenvolvido na linguagem Python usando quaisquer dos frameworks web conhecidos como Django; Web2py ou Flask e também deve ser hospedado no seu github ou bitbucket.

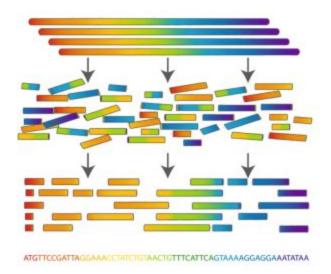
### Algumas observações:

- a) O código deve funcionar para que possamos executá-lo no Mac OS ou Ubuntu;
- b) Eu vou executar seu códigos seguindo as instruções que você hospedar no seu README (então especifique tudo que precisaremos fazer download ou configurar)
- c) Considere que eu possua o Python 3.6 ou superior;
- d) Quaisquer outra dependências que seja necessário para instalar deverá ser provido também por você.

Todos os códigos devem ser entregues até o dia especificado por e-mail. Após a análise agendaremos uma entrevista técnica com você.

**Problema 1)** Todos os seres humanos compartilham aproximadamente 99,9% dos mesmos nucleotídeos em seu genoma e até a mesma ordem como são apresentados. Portanto, se apenas soubermos alguns genomas completos de uma espécie podemos ter os principais componentes para identificar o genoma de toda a espécie.

Determinar o genoma completo de um organismo (chamado de sequenciamento de genoma) é uma ds principais tarefas em bioinformática. Infelizmente, nós não possuímos tecnologia microscópica que consiga realizar um zoom a nível de nucleotídeo e determinar a sequência de nucleotídeos de um genoma, um por vez. Entretanto, pesquisadores podem aplicar metódos bioquímicos para gerar e identificar pequenos fragmentos de DNA que chamamos de reads. Após obter uma grande coleção de reads de múltiplas cópias do mesmo genoma, o objetivo é reconstruir o genoma a partir destes pequenos fragmentos de DNA. Este processo é chamado de fragment assembly.



Entendido o contexto do nosso problema, vamos ao desafio: Para uma coleção de strings, uma string de maior dimensão contendo todos as strings menores como substrings é chamado de **superstring**. Para fins de simplicidade, vamos considerar que a superstring de menor dimensão possível sobre uma coleção de reads é um possível candidato a cromossomo (cromossomo é formado por uma sequência de bases).

Dado n strings de DNA cujo o tamanho não ultrupassem mais de 1000 bases e que a partir destes n reads seja possível construir um cromossomo inteiro colando pares de reads que se sobrepõem mais do que metade do seu tamanho, o objetivo é retornar a superstring de menor dimensão possível contendo todas as strings (isto equivale neste problema a conseguirmos reconstruir um cromossomo).

EXEMPLO de Entrada (input.txt):

ATTAGACCTG

CCTGCCGGAA

AGACCTGCCG

GCCGGAATAC

EXEMPLO de Saída (output.txt):

#### ATTAGACCTGCCGGAATAC

PS1: Estaremos testando seu código com até 1000 strings de DNA, leve em consideração quesitos de desempenho também e na complexidade da sua solução. O importante neste problema é discutirmos como você solucionou o problema em questão e as escolhas para a construção da sua solução.

**Problema 2)** Nosso problema 2 continua focando em algoritmos, especialmente trabalhamos com busca em vários sistemas para captura de dados e processamento para tomada de decisão. Queremos avaliar tecnicamente seu domínio de algoritmos e estrutura de dados. A Figura 1 a seuir, representa o grafo de dependência entre módulos de um sistema. A aresta indica a relação de dependência entre dois módulos indicada pelo sentido, por exemplo: 1 2, indica que o módulo 1 é uma dependência do modulo 2 (ou o modulo 2 depende de 1), ou seja, para carregar o modulo 2 precisamos primeiro carregar o modulo 1. Implemente um algoritmo em Python ou Pseudocódigo (formato TXT) que retorne a ordem correta de carregamento de todos os módulos do sistema.

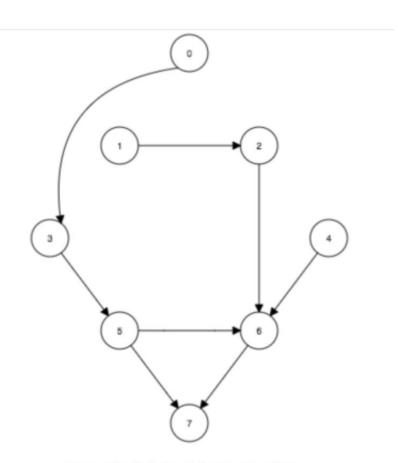


Figure 1 Grafo de dependência entre módulos

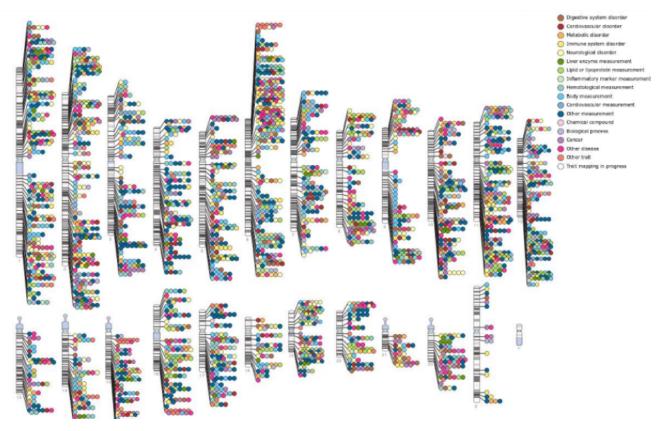
**Problema 3)** O segundo problema envolve o desenvolvimento de uma aplicação web com HTML/CSS/JavaScript + backend usando python + banco de dados à sua escolha.

O aplicativo é uma ferramenta on-line de sugestão de genes a serem analisados dado uma ou mais doenças/sintomas clínicos de um paciente. Graças ao advento das tecnologias de sequenciamento de nova geração, hoje é possível sequenciar múltiplos genes simultaneamente com boa qualidade para diversos fins como pesquisas de novas doenças genéticas e fins clínicos, como detecção de doenças raras e tumores a partir de variantes genéticas encontradas na regiões do DNA humanos.

## Você sabe o que é um gene ?

Os genes são formados por longas cadeias de DNA, e possuem as instruções pra que suas células possam produzir certas proteínas. Nós, seres humanos, somos formados por mais de 25 mil genes que compõem nossas células que em número são mais de trilhões. Se nós investigarmos mais sobre os genes, vamos aprender que eles contêm mais de 3 bilhões de pares de bases, que são as unidades que compõem uma sequência de DNA. Sim, nós seres humanos somos organismos complexos e necessitamos de uma análise personalizada e aprofundada para identificarmos possíveis variações em nossos genes, o que ao longo de nossa vida podem acarretar no desenvolvimento de uma doença, uma alergia ou um tumor.

O desafio no diagnóstico de doenças genéticas é que os especialistas em biologia molecular e médicos geneticistas precisam minerar uma imensa lista de variantes (mutações) detectadas no sequenciamento de DNA de um paciente. Este número pode chegar de centenas de variantes a dezenas de milhares, isto é, para concluir um caso clínico de um paciente pode levar dias para entender o que cada uma destas variantes afetam o nosso organismo.



Algumas mutações sabidamente conhecidas em genoma humano já relatadas com associações a doenças genéticas

Graças a bioinformática e pesquisas nas áreas de medicina diagnóstica e genética clínica, várias dessas variantes já foram mapeadas e são armazenadas em grandes bancos de dados públicos on-line, onde podemos descobrir informações importantes sobre doenças genéticas que foram associadas com deterninados genes/variantes.

Uma das bases mais conhecidas de doenças mendelianas é a base de dados OMIN (**Online Mendelian Inheritance in Man**); ela é um catálogo on-line de diversas doenças com suas respectivas associações a genes e variantes. Podemos saber por exemplo que alguns tipos de câncer de mama em alguns casos são ocasionados pela pré-disposição genética de pacientes que tem mutações no genes BRCA1 e BRC2.



Estas informações são muito importantes para o analista, pois ele pode agora identificar sobre uma determinada variante quais são as doenças genéticas associadas a ela. O corpo humano tem mais de 20 mil genes, e contêm em média se for mapeado todos os genes codificantes cerca de 20 mil variantes. Podemos concluir que achar um gene ou variante específica manualmente e ver quais são suas associações clínicas a olho nu é inviavel e extremamente improdutivo. Fica claro que a bioinformática e a tecnologia de informação tem um papel importante nesta análise de variantes, e o desenvolvimento de ferramentas para auxiliar o médico / biomédico é essencial. Um exemplo disto é que em vez de o médico olhar todas variantes de forma aleatória, nós poderíamos, consultando estes bancos de dados, já sugerir os genes prioritários para serem analisados antes dos demais, de acordo com a hipotése clínica inicial do paciente. Esta ranking de genes pode ajudar o especialista a filtrar os genes de interesse e começar a sua investigação por estes e assim por etapas ampliando seu espaço de busca. A vantagem é que caso ele detecte a variante patogênica que explica a hipotése do paciente já no primeiro filtro, a conclusão sobre o laudo do paciente é mais breve e a depender da doença o paciente pode em conjunto com seu médico tomar decisões antecipadamente, especialmente quando se trata de tumores ou cânceres.

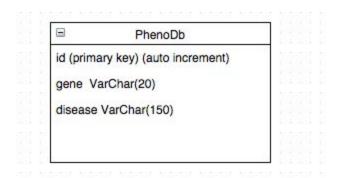
Visto esta breve apresentação, o objetivo do aplicativo é que dado um conjunto de doenças (neste teste vamos informar apenas 1 doença a partir de uma lista) ele retorne os genes a serem investigados.

Nós construímos uma base de dados que contem os genes existentes e as respectivas doenças existentes. Segue alguns registros desta base de dados:

Doença	Gene	
Branchiootic Syndrome		EYA1
Branchiootorenal syndrome	EYA1	
Breast Cancer		BRCA1
Breast Cancer		BRCA2
Breast Cancer		CDH1
Breast Cancer		PALB2
Breast Cancer		PTEN
Breast Cancer		STK11
Breast Cancer		TP53
Brown-Vialetto-Van Laere Syndrome		AARS
Brown-Vialetto-Van Laere Syndrome		ATL1

Esta base de dados chamamos de PhenoDb e contem apenas 1 única tabela representada pela entidade ER abaixo. Ela é atualizada periodicamente com novos genes e doenças.

PS: Nós sabemos que poderíamos melhor bastante essa modelagem das entidades, mas preferimos para fins de testes ser bem simples! Quem sabe você não sugere onde melhorar ein? :)



**Tarefa 1**: O primeiro passo da sua aplicação é de realizar o download desta base de dados para sua base local de forma periódica usando quaisquer abordagens (mirroring, select, dump, etc,) A sua aplicação deve possuir um script/comando chamado update\_local que quando executado irá acessar a base remota e baixar todos os dados para base local, sobrescrevendo as infos anteriores e adicionando novos registros caso não possua.

## EXEMPLO:

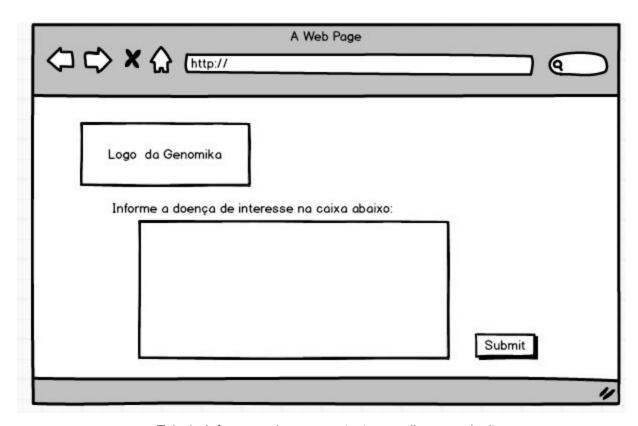
sh update\_local.sh ou python update\_local.py ou via django python manage.py update\_local

1) Ele irá acessar o banco de dados remoto, irá fazer um select \* from PhenoDb

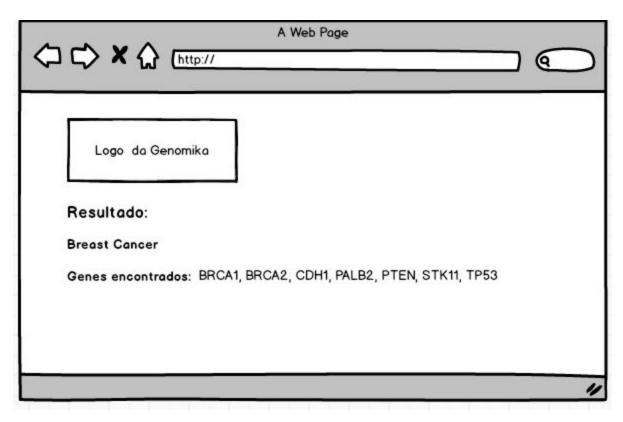
- 2) Para cada linha da consulta sobrescreva a coluna gene caso já exista a tupla **gene**, **Disease** OU adicione uma nova linha caso não exista a tupla **gene**, **Disease** (chaves primária).
- 3) Para simplificar: a tabela em PhenoDB nunca mudará a estrutura da tabela, logo os nomes das colunas, seus tipos serão fixos. Nossa sugestão é que já crie a tabela localmente antes e o seu script vai desempenhar apenas o papel de carga/atualização dos dados.

## Tarefa 2:

A segunda etapa da aplicação é ter uma interface gráfica web com apenas 2 telas seguindo os mockups a seguir:



Tela 1: Informa as doenças no text area, clica em submit



Tela 2:: Após o submit ele retorna a tela com o resultado.

O usuário na tela 1 vai informar a doença e quando clicar em SUBMIT vai ser direcionado para a tela 2 com as doenças encontradas.

Caso a doença informada não for encontrada na base ele deve ser direcionado para tela 2 só que em vez do resultado, aparece a mensagem escrita em HTML: **Doença não encontrada. Tente outra vez.** 

Seguem 2 exemplos de entrada com as respectivas saídas esperadas para teste.

Entrada: Breast Cancer

## Saída:

**Breast Cancer** 

Genes encontrados: BRCA1, BRCA2, CDH1, PALB2, PTEN, STK11, TP53

Entrada: Stargardt Disease

#### Saída:

Stargardt Disease

Genes encontrados: ABCA4, ELOVL4, RDS (PRPH2)

Sobre a base de dados cuja tabela PhenoDB se localiza para cópia seguem os dados da para acesso da instância POSTGRESQL que está em um repositório público na web.

URI:

postgres://ekvytxmooqboqc:638c124d07e29a9bdf595724d3293a39b2b84f9c2b3f8fe6878e7975 fca6efeb@ec2-107-21-122-38.compute-1.amazonaws.com:5432/d5mma0lt0jpjfj

OU

Banco de Dados Postgres

HOST: ec2-107-21-122-38.compute-1.amazonaws.com

PORT: 5432

DATABASE NAME: d5mma0lt0jpjfj

USER: ekvytxmooqboqc

PASSWORD: 638c124d07e29a9bdf595724d3293a39b2b84f9c2b3f8fe6878e7975fca6efeb

Não sabe como conectar com o Banco de Dados PostGresQL?

https://wiki.postgresql.org/wiki/Psycopg2 Tutorial

Alguns casos de aceito:

A.1) Usuário digita o nome da doença (ele pode vir em minusculo ou maiusculo, seu sistema tem que atender ambos os casos) e tem como retorno uma página onde possui uma linha informando os genes associados.

#### Requisitos Desejáveis (não são obrigatórios):

A.1) Cadastro e autenticação simples de usuário (sem ser via django admin);

A.4) Permitir a entrada de mais de 1 doençaa na entrada (tela 1) e o resultado na tela 2 em vez de ser uma linha serão múltiplas linhas onde cada linha equivale à doença correspondente, e enbaixo os genes encontrados.

EXEMPLO:

Entrada: Breast Cancer, Stargardt Disease

#### Saída:

**Breast Cancer** 

Genes encontrados: BRCA1, BRCA2, CDH1, PALB2, PTEN, STK11, TP53

Stargardt Disease

Genes encontrados: ABCA4, ELOVL4, RDS

A.5) Ter um campo auto-complete que ao digitar as primeiras letras da doença, ele já exibir um filtro com as opções da doença que casam com as informações passadas como parâmetro.

EXEMPLO: Digito Micropht

Ele aparece o menu drop-down: Microphthalmia; Microphthalmia, Lenz Syndrome

obs: Microphthalmia, Lenz Syndrome é um nome só.

PS1: Fique à vontade em usar o design que for necessário. Não se preocupe com HTML bonito, o foco é avaliar suas habilidades de backend e desenvolvimento integração com front HTML.

PS2: Quaisquer bancos de dados podem ser utilizados ou até mesmo o Sqlite3 ( o que recomendo para esta solução) (A vantagem dele é a portabilidade e exige menos instalações para os avaliadores).

PS3: Assim que finalizado não esqueça de colocar as instruções e dependencias necessárias para que possamos executar a solução.